

RESUMO - BIOTECNOLOGIA E INOVAÇÃO

USO DE PELE DE TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS) PARA TRATAMENTO DE PACIENTES NA MEDICINA VETERINÁRIA

Liseane Duarte Ricardo (lisedr@hotmail.com)

USO DE PELE DE TILÁPIA (*Oreochromis niloticus*) PARA TRATAMENTO DE
PACIENTES NA MEDICINA VETERINÁRIA

*Liseane Duarte Ricardo

1 Instituto, Curitiba/Santa Catarina, Brasil

2 Universidade Federal de Santa Catarina/SC;

*Graduanda –lisedr@hotmail.com

A pele de tilápia já está sendo muito usada na Medicina Veterinária no tratamento de queimaduras, apresentando resultados muito satisfatório para os animais que foram submetidos a esse recurso terapêutico. Devido às suas propriedades regenerativas e compatibilidade do seu uso, surgiu como uma

forte alternativa e muito promissora na Medicina Veterinária. O objetivo desse trabalho é apresentar a pele de tilápia como alternativa no tratamento de animais e os resultados positivos na utilização deste método com melhoras em relação a cicatrização de queimaduras e feridas. Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca, como PUBMED e SCIELO, através das palavras-chave: Resumo; tilápia; tratamento; enxerto; regeneração de pele; medicina veterinária; congressos, artigos científicos. Os resultados demonstraram uma cicatrização eficiente e redução de complicações ocorridas pelas queimaduras evidenciando o potencial que esse tratamento terapêutico tem, reforçam a importância pela busca de possibilidades viáveis, inovadoras e eficazes para a prática de uso de pele de tilápia no tratamento dessas lesões causadas pelas queimaduras a que foram submetidos, cooperando para melhoria incessante dos cuidados veterinários. O êxito desse procedimento tem recebido a atenção do campo animal devido a sua composição muito elaborada e abundante de colágeno, componente conhecido por sua capacidade de fornecimento de firmeza, elasticidade e hidratação da pele. Tem alto significado na aceleração da cicatrização, reduzindo riscos de infecções pois a pele de tilápia faz uma barreira protetora que age contra bactérias diminuindo as possibilidades de infecções no local que ocorreu essa queimadura. É importante também salientar que a tilápia, sua pele, pode reduzir dores associadas as queimaduras, pois faz uma proteção as terminações nervosas que foram expostas. Importante explicitar que esse curativo não precisa ser trocado todos os dias, o que acaba simplificando o manejo dos animais e diminuindo significativamente o estresse para o animal em recuperação da queimadura. A utilização da pele de tilápia manifestou-se como um elemento determinante no tratamento, proporcionando resultados muitos satisfatórios e intensificando a recuperação destes animais.

Palavras-chave: Tilápia; tratamento; enxerto; regeneração de pele; medicina veterinária.

Palavras-chave: palavras-chave: tilápia; tratamento; enxerto; regeneração de pele; medicina veterinária.

